

# Senado: custo de obra assusta

REFORMA NA RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE DA CASA, USADA PARA RECEPÇÕES, CUSTOU R\$ 118 MIL, O EQUIVALENTE A UM APA

Em vez de construir um prédio anexo ou ampliar a sede, o Senado optou por aplicar os recursos orçamentários em melhoramentos internos nos gabinetes e residências dos senadores. Mas as pequenas reformas chamam a atenção pelos valores pagos. Apenas na melhoria da casa do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), foram gastos R\$ 118.748,33. Com este dinheiro, pode-se comprar um apartamento de três quartos na capital.

O custo da reforma assustou o próprio Sarney, que pediu explicações ao primeiro-secretário, Odacir Soares (PFL-RO). O presidente do Senado — que mora num apartamento funcional — utiliza a mansão da Península dos Ministros apenas para recepções oficiais.

Na opinião do primeiro-secretário do Senado, era preciso fazer as reformas. “O Senado só faz obras necessárias, já que os prédios são públicos”, afirmou. Segundo Odacir, “o carpete estava estragado, com um cheiro de cachorro muito forte, as paredes com infiltração e o piso da cozinha quebrado.” A residência oficial do presidente do Senado é um imóvel velho e as instalações hidráulicas e elétricas, segundo peritos, estavam comprometidas, justificou o assessor de imprensa,

Fernando César Mesquita.

O gabinete do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) foi um dos últimos a passar por melhorias. Ganhou carpete novo e divisórias, a um custo de R\$ 66.450,00. Pelo mercado imobiliário de Brasília, este valor corresponde ao preço de um apartamento de um a dois quartos, dependendo da localização.

O gabinetes dos senadores estão sendo reformados desde o ano passado, quando a idéia de construir o anexo IV foi abandonada. Neste primeiro semestre, já foram pagos R\$ 798.758,95 com obras e instalações. Só para a reforma de 19 gabinetes da Ala Teotônio Vilella foram empenhados R\$ 1,6 milhão. A empresa AR Engenharia e Comércio é a responsável pelas obras.

O Senado pagou também pela reforma de três apartamentos onde moram os senadores no bloco “G” da quadra 309 Sul. O empenho para esta reforma foi de R\$ 114.614,07, dos quais R\$ 82.848,34 já foram pagos à TH Engenharia e Comércio Ltda. Segundo o assessor Fernando César Mesquita, “chegaram a cogitar de fazer um túnel ligando o Serviço Médico ao prédio principal, mas o presidente do Senado vetou a idéia imediatamente”.

Isabel Braga/AE

## Sarney.

RTAMENTO DE TRÊS QUARTOS.